

### NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

# Zeca Dirceu sugere início do PAC Pavimentação e Funasa durante marcha dos prefeitos

21/04/2014

O deputado federal Zeca Dirceu solicitou ao ministro-chefe da Casa Civil, Aloízio Mercadante, e ao ministro-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Ricardo Berzoini, agilidade para autorização dos convênios do Programa de Aceleração do Crescimento -PAC 2, de Pavimentação e Qualificação de Vias Urbanas e da Fundação Nacional da Saúde -Funasa, referentes às propostas apresentadas pelos municípios em 2013. Ambos importantes para execução de obras de infraestrutura para as cidades do Paraná.

O parlamentar foi informado que o anúncio será feito pela presidenta Dilma, provavelmente, durante a XVIII Marcha dos Prefeitos, que acontece em Brasília entre os dias 12 a 15 de maio.

Segundo o deputado federal os programas são fundamentais para o desenvolvimento das cidades do Estado. “Estive essa semana na SRI, falei das demandas do Paraná e sobre o PAC Pavimentação e Funasa. Sai muito otimista da reunião. Estas obras são de extrema importância para melhoria do sistema de drenagem de águas pluviais, redes de abastecimento de água e coleta de esgoto, acessibilidade, pavimentação, entre outros, beneficiando milhares de pessoas e que garante a qualidade de vida nos municípios”, ressaltou.

## Melhorias

O PAC Pavimentação, desenvolvido pelo Ministério das Cidades, apoia a execução de obras de qualificação de vias por meio da implantação de pavimentação ou recapeamento em vias existentes, incluindo toda a infraestrutura necessária para sua plena funcionalidade. No Paraná, são estimados aproximadamente R\$ 220 milhões de investimentos para realização das obras.

Já o PAC Funasa prioriza o saneamento básico em municípios com até 50.000 habitantes, desenvolvendo ações que visam a implantação e ampliação de sistemas de abastecimento e esgotamento sanitário. Garantindo o fornecimento de água com qualidade, promovendo a melhoria da saúde da população, com o fim da disseminação de doenças causadas pela falta de saneamento. São estimados mais de R\$ 200 milhões em investimentos no Estado.